

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CB

CLASS. : 1688

DATA : 29 04 90

PG. : 16

Exército já prepara as pistas para dinamitação

Uma equipe especializada de demolição, pertencente ao 6º Batalhão de Engenharia e Construção, do 1º Grupamento de Engenharia do Comando Militar da Amazônia, executará, a partir de amanhã, o plano de dinamitação de 75 pistas de pouso instaladas clandestinamente na região dos índios Ianomami, no estado de Roraima. Cerca de 12 mil 800 quilos de dinamite serão empregados na operação. O pessoal envolvido na operação já se encontra no local desde ontem, e a Polícia Federal, responsável pelo plano, a Aeronáutica, encarregada do apoio logístico, e o Exército pela parte técnica, iniciam hoje a instalação de postos de observações na área.

O Exército realizou, nos últimos dias, contatos com garimpeiros e índios alertando-os para os perigos que correm aqueles que estiverem transitando na área considerada de alto risco, já delimitada pelas autoridades da Polícia Federal e do Exército. Até ontem, 20 empresas da área de

comunicação, nacional e estrangeiros, já haviam solicitado credenciamento para jornalistas e cinegrafistas cobrirem o evento. A Aeronáutica colocará um avião Búfalo à disposição dos profissionais de imprensa, e o credenciamento fica a cargo do serviço de Relações Públicas do DPF.

O satélite Landsat, que estará passando na região, às 8h (fuso horário local) registrará as explosões da pista do garimpo de Baiano Formiga, a primeira a ser dinamitada, na quarta-feira, utilizando-se 170 quilos de dinamite. O comandante Militar da Amazônia, general Santa Cruz Abreu, estará presente às operações e os pelotões de fronteira, localizados na área, permanecerão de sobreaviso durante os dias de trabalhos de dinamitação.

O deputado venezuelano Carlos Azpurua, da Esquerdista Causa Radical, denunciara na próxima semana em Washington o genocídio contra a tribo Ianomami, devido à invasão de suas terras pelos garimpeiros.

Azpurua informou que participará do Encontro Interpala-tamentar sobre o Meio Ambiente, que acontecerá de manhã à quarta-feira em Washington, e irá denunciar a responsabilidade do Governo brasileiro no caso de invasão do território Ianomami por 50 mil garimpeiros, dos quais quatro mil penetraram através da Venezuela.

As consequências dessa invasão não são outras senão o genocídio da população Ianomami, a poluição dos rios pelo uso de mercúrio exigido na extração do ouro, além da destruição do ecossistema nas cabeceiras do rio Orinoco (o principal da Venezuela), afirmou o parlamentar.

Segundo Azpurua, o genocídio dos Ianomami na parte brasileira da fronteira é na proporção de um mil 500 mortes em dois anos, isto quer dizer 15 por cento da população da tribo é dizimada devido à violência, à desnutrição e doenças adquiridas em contato com os garimpeiros.

DIVULGAÇÃO



Todo o equipamento apreendido pela fiscalização — bóias, tarrafas e redes — será queimado pela Femago